

LABORATÓRIO DE EMERGÊNCIA

2ª Ed.
COVID-19

RECONFIGURANDO O FUTURO

A **Silo - Arte e Latitude Rural** junto ao **Instituto Procomum**, em parceria com Amerek, Bela Baderna, Careables, Casa Criatura, Datalabe, Frena La Curva, Gambiologia, Gênero E Número, Horta Inteligente, Instituto Elos, Instituto Update, Lab Coco, MediaLab.UFRJ, Mulheres do Futuro, Muman, No-Budget Science, Olabi, Pretalab, Redes da Maré, Segura A Onda, Think Olga e A Tramadora apresentam:

2ª Edição do Laboratório de Emergência | COVID-19 Reconfigurando o futuro onde serão selecionadas 15 propostas para serem desenvolvidas com o aporte de colaboradoras/es, desenvolvedoras/es e mentoras/es em um laboratório solidário online, a se realizar do **15 ao 19 de junho de 2020**.

Calendário do 2º Laboratório de Emergência | COVID-19

Chamada de projetos	05.06 a 08.06 (6ª a 2ª feira)
Seleção de projetos	09.06 e 10.06
Chamada de colaboradores	11.06 a 13.06 (5ª feira a sábado)
Estruturação das equipes	14.06 (domingo)
Laboratório	15.06 a 19.06 (2ª a 6ª feira)
Apresentações	20.06 e 21.06 (sábado e domingo)

Inscreva-se por meio deste [formulário](#).

Em caso de dúvidas ou problemas com o formulário, entre em contato por email: labdeemergencia@silo.org.br

ou acesse [PERGUNTAS FREQUENTES](#)

ESSA CHAMADA É INSPIRADA NA CONVOCATÓRIA DO LABORATÓRIO CIDADÃO DISTRIBUÍDO - [FRENA](#)
[LA CURVA](#) - REALIZADO EM MARÇO DE 2020 NA ESPANHA.

INSCREVA-SE!

CONVOCATÓRIA PARA PROJETOS

Laboratório de Emergência | COVID 19

RECONFIGURANDO O FUTURO

1. Introdução

Que tal se juntar a pessoas que acreditam na colaboração e na inovação para enfrentar os impactos da pandemia da COVID-19? Em tempos de instabilidade política e de vulnerabilidade socioambiental e cultural, que tal construir soluções para sua cidade, bairro ou comunidade? Que futuro estava sendo reservado para nós antes da pandemia e que futuro será possível agora?

Essa chamada é dirigida a grupos ou indivíduos que já tenham um projeto colaborativo ou que querem criar iniciativas colaborativas para serem desenvolvidas em um Laboratório de Emergência, um espaço virtual de desenvolvimento estratégico, onde seu projeto será conectado a diferentes recursos e saberes. O lab é realizado virtualmente em quatro fases:

- **Chamada de ideias e propostas:** mapeamento de necessidades e coleta de boas propostas para enfrentar a situação atual. Podem ser novas ideias, iniciativas que estão trabalhando em pequena escala, projetos já que estão em andamento e desejam se conectar a outras redes, expandir seu alcance ou aprimorar determinados aspectos do projeto.
- **Seleção:** 15 projetos serão selecionados.
- **Chamada de colaborador.s e formação de equipe:** o laboratório facilita a conexão de ideias com pessoas que desejam colaborar. Para formar os grupos de trabalho usaremos Telegram ou Whatsapp.
- **Desenvolvimento colaborativo de um protótipo:** estruturação e execução do projeto ou avanço da iniciativa já existente. Plantão com mentoras/es de diferentes áreas e amparo de técnic.s Ajuda de custo para compra de materiais e outras necessidades de cada projeto.
- **Compartilhamento de resultados:** as equipes deverão documentar o processo de trabalho e compartilhar (em um vídeo) os resultados da experiência, a possível continuidade e a implementação do projeto.

Esta chamada é dirigida a qualquer pessoa ou grupo interessado em apresentar propostas dentro das áreas temáticas abaixo, **sobretudo para projetos partindo de, e voltadas para, periferias rurais e urbanas.** Independentemente do nível de treinamento, especialização ou experiência dos proponentes, os projetos serão desenvolvidos de forma colaborativa por equipes multidisciplinares, formados por artistas, cientistas,

profissionais de tecnologia, comunicadores, lideranças comunitárias e quem mais quiser colaborar.

Assim que a proposta for selecionada e publicada na plataforma, as/os colaboradoras/es se inscreverão para participar voluntariamente, por meio de uma segunda chamada.

Além das/dos colaboradoras/es, cada projeto poderá recorrer a:

- Técnicas/os, com dedicação exclusiva para o projeto.
A se definir segundo as demandas do projeto indicadas no formulário.
(Como exemplo um(a) desenvolvedor(a) web).
- Mentorias.
De até 3 profissionais que devem ser escolhidos a partir da lista de parceiros divulgada em anexo e no formulário de inscrição.
- Ajuda de custo com assinatura de plataformas, compra de domínio, impressão em gráfica, papelaria, componentes eletrônicos ou outros materiais necessários para desenvolvimento do projeto custeados pelo laboratório de emergência. A lista de necessidades deverá ser indicada no formulário de inscrição para que nossa equipe possa avaliar o que o laboratório poderá custear.

Áreas temáticas

Procuramos projetos que se relacionem e procurem soluções para os impactos causados pela COVID-19. Podem ser projetos de ciência, saúde e tecnologia; divulgação e comunicação científica; Arte e sociedade; Redes solidárias para pequenos agricultores, comunidades bairros; Recursos educacionais e inclusão digital.

2. Apresentação de propostas:

Envie sua proposta através do formulário disponibilizado neste link:
<https://forms.gle/yPmwQ5iTxYxbNnPRA>.

3. Seleção dos projetos:

Serão selecionados 15 projetos por uma equipe formada por representantes da Silo e do Instituto Procomum.

Critérios de seleção:

- . Adequação ao tema da chamada
- . Alinhamento do projeto a ao menos uma das áreas temáticas apontadas acima
- . Projetos com grande potencial de replicabilidade, que possam ser reproduzidos e aplicados em outros lugares. O Laboratório de Emergência busca que os projetos atinjam o maior número possível de pessoas. Como

tal, eles devem trabalhar com licenças livres, sob uma lógica aberta e participativa que permita sua replicação e adaptação a outros contextos.

. Priorizaremos projetos partindo de, ou voltados para, periferias rurais e urbanas.

4. Desenvolvimento das propostas:

Os projetos serão autogeridos a partir de grupos de Whatsapp ou Telegram.

Propomos um calendário indicativo para o desenvolvimento estratégico de projetos:

Calendário do Laboratório de Emergência

· Chamada de idéias e propostas	05.06 a 08.06	 6^a a 2^a feira
· Seleção e projetos	09.06 e 10.06	 3^a e 4^a feira
· Chamada de colaboradores	11.06 a 13.06	 5^a feira a sábado
· Estruturação de equipes	14.06	 Domingo
· Laboratório	15.06 a 19.06	 2^a a 6^a feira
· Entrega da documentação *	19.06	 6^a feira
· Apresentação	20.06 a 21.06	 Sábado e domingo
· Divulgação dos projetos no site	22.06	 2^a feira

*** Sobre a documentação:** Para facilitar a replicabilidade dos projetos, todo o processo deve ser documentado. Criamos um guia para facilitar e orientar esta documentação.

2º Laboratório de Emergência | COVID 19

RECONFIGURANDO O FUTURO

ANEXO | LISTA MENTORIA

Cátia Kitahara | SEGURA A ONDA

Designer de interfaces, especializada em WordPress, fundadora da Comunidade Brasileira de WordPress.

Fernanda Tosta | SILO – ARTE E LATITUDE RURAL

Fundadora da OficinaOito, designer e marceneira, pesquisadora em metodologias colaborativas e criadora do método Marcenaria Sociocriativa com o qual desenvolve oficinas usando processos criativos com foco no protagonismo individual e nas habilidades para vida.

Fred Paulino | GAMBIOLOGIA

Artista, designer, curador e educador, com foco de trabalho nas relações entre arte, tecnologia, política e cultura popular. É formado em Ciência da Computação pela UFMG e pós-graduado em Arte Contemporânea pela Escola Guignard (UEMG). Coordena e integra, desde a década de 1990, iniciativas na área criativa, tais como Estúdio Mosquito, Osso Design, Graffiti Research Lab Brasil e Gambiologia. É editor da "Facta - Revista de Gambiologia". Foi curador das exposições "Gambiólogos" e "Maquinações" (BH, Rio e SP, 2010/2014/2018). Natural de Belo Horizonte (1977), vive e trabalha em Casa Branca (Brumadinho - MG).

Gabriel Kieling | COLETIVO ETINERÂNCIAS

É aprendiz itinerante latinoamericano. Arquiteto Urbanista, Artista, Educador, Poeta, Guardião de Sementes Crioulas... Pesquisa e co-cria tecnologias e metodologias sociais, ancestrais e digitais e mobiliza a Red Latinoamericana por los Saberes y las Ciencias Comunitarias.

Gabriela Barreto | BELA BADERNA

Formada em Imagem e Som pela Universidade de São Carlos e pós-graduada em gestão estratégica pela FGV-SP, Gabriela é sócia fundadora da Bela Baderna. Dirigiu e fotografou uma variedade de conteúdos da produtora, como a série Celebrating Stories e diversos conteúdos de ocupações e exposições do Itaú Cultural. Durante a sua participação no coletivo Garapa, fotografou o projeto Mulheres Centrais, que em 2011 ganhou o prêmio Funarte-Marc Ferrez e dirigiu a fotografia do "Produção Cultural no Brasil", uma plataforma digital e série de livros realizados em parceria com o extinto Ministério da Cultura, que mapeou diversos trabalhadores, produtores, artistas e pensadores da cultura brasileira. Foi ganhadora de uma série de prêmios como o curta metragem "A Musa de Van Gogh", de 2012, no qual foi responsável pela direção de fotografia. Em dezembro de 2012, teve seu projeto Mapa da Cachaça reconhecido pelo Ministério da Cultura como o

melhor projeto de mapeamento cultural do Brasil que posteriormente, em 2014, representou a gastronomia brasileira durante a Copa do Mundo em uma ação promovida em conjunto com o Ministério da Cultura e a Embratur.

Guima San | SEGURA A ONDA

Pesquisador e desenvolvedor de tecnologias abertas na @gypsytab8. Entusiasta dos movimentos Ciência Cidadã, DIYBio, DiWO, OpenSource.

Henrique Parra | TRAMADORA e PIMENTALAB

Sociólogo, professor do Departamento de Ciências Sociais da Unifesp; coordenador do Pimentalab - Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento [<https://pimentalab.milharal.org>] que opera dentro de temas como ativismo, tecnopolítica, ciência cidadã e economia da informação; pesquisador da LAVITS - Rede Latino-americana de Estudos em Vigilância, Tecnologia e Sociedade [<https://www.lavits.org>]; e do coletivo Tramadora [<https://www.tramadora.net>].

Isabela Umbuzeiro Valent | PACTO/USP

Realiza e pesquisa ações culturais colaborativas e comunitárias relacionadas à práticas artísticas, políticas sociais e de saúde e populações em situações de vulnerabilidade. É graduada em terapia ocupacional, Mestra em Estética e História da Arte e Doutoranda em Artes pela USP. Transita entre a pesquisa acadêmica, criação artística, acompanhamento terapêutico e gestão de projetos culturais em territórios de convivência implicados na produção do comum. É pesquisadora do Laboratório de Estudos Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) da USP. Compõe o Grupo de Experimentações Poéticas e Políticas do Sensível e a Rede Arte (in)comum, articulando ações comunitárias entre pessoas e iniciativas pautadas na criação de culturas do cuidado em São Paulo. Atualmente está em transição da cidade para a zona rural construindo um projeto de vida em comunidade pautado pela perspectiva permacultural e agroflorestal para a criação de políticas de cuidado com a vida em comum

Julia Chacur | FORÇA TAREFA AMEREK

Julia é historiadora, comunicadora e produtora cultural. Tem experiência com audiovisual, educação, comunicação pública da ciência e gestão de projetos. Já realizou diversas iniciativas de divulgação científica, história pública, ciência e arte. É aluna do curso Amerek-UFMG e integrante da Força Tarefa Amerek.

Juliana Sá | DATALAB

Jornalista, educadora e produtora cultural. Sou uma jovem cearense de origem popular que desbrava a vida em terras cariocas há cinco anos. Trago na trajetória 13 anos atuando com projetos sociais realizados em interiores do Ceará, periferias de Fortaleza e da cidade do Rio de Janeiro. Iniciei como educadora ainda na adolescência facilitando oficinas de dança e segui passando para comunicação, empreendedorismo, memória e desenvolvimento pessoal. Há 08 anos me aprofundo nesse saber sobre gestão de projetos e equipes e hoje atuo como produtora executiva do data_labe.

Larissa Dionísio | INSTITUTO UPDATE

Relações públicas, articuladora cultural, pesquisadora em educação e cultura pela Flacso Brasil e amante da América Latina. Desenvolveu ações de educação intercultural e diversidade cultural em projetos universitários como #BrasildeTodoMundo e #Neocriativa. Colaborou em festivais audiovisuais, projetos cartográficos de direitos humanos, juventudes e direto à cidade. Fez parte do Imagina Coletivo, contribuindo nas áreas de mobilização, articulação da rede e produção de encontros. Atualmente, faz parte do Instituto Update no núcleo de inteligência em inovação política na América Latina como produtora executiva.

Leonardo Brawl Márquez | SEGURA A ONDA

Ativista social, urbanista, arquiteto e músico, cofundador do coletivo autônomo de inovação social urbana, TransLAB.URB, que desenvolve projetos de Cocriação & Participação, Pedagogia Urbana e Ativação Urbana, com foco em cartografias, mapeamentos, ocupações, urbanismo hacker, urbanismo tático e placemaking.

Lorena Portela | HORTA INTELIGENTE

Lorena Portela é engenheira ambiental, atuando desde 2013 com educação, agroecologia e saneamento ecológico. Doutoranda em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)/Fiocruz e técnica de Vigilância em Saúde. Estudou Qualidade Ambiental e Gestão de Recursos Naturais na Escola Superior de Agronomia de Toulouse. Atualmente é co-coordenadora do projeto Horta Inteligente, de educação socioambiental e agroecologia no Morro da Providência (RJ) e trabalha junto à vice presidência de Saúde e Ambiente da Fiocruz, na consolidação da agenda de saúde e agroecologia da instituição. É artista visual, ilustradora e instrutora de Dakshina Tantra Yoga.

Manoela Maria Valério | CIRCUS

Doutora em Psicologia (Estudos da Subjetividade pela UFF, com tema de tese que articula Psicologia, Sociedade e Artes Circenses) possui experiências, desde 1998, em artes cênicas (teatro e circo) com participação em grupos, atuação e direção de espetáculos. Co-fundadora (2001) e integrante efetiva da Oscip-Circuito de Interação de Redes Sociais (CIRCUS) onde exerce, especialmente, ações de gestão de coletivos, produção e gestão de projetos sociais e culturais. É integrante da equipe editorial da revista cultural CIRCUITO. É co-produtora e curadora das 7 edições do Festival "Encontro de Palhaços" da CIRCUS (desde 2008). A partir de 2017 atua como parecerista técnica e artística em artes cênicas, especialmente circo e humor em diversos estados brasileiros.

Marcela Martins | FORÇA TAREFA AMEREK

Marcela é repórter na TV Rede Minas, emissora educativa de Minas Gerais, onde também é presidente do Conselho Editorial. É autora do livro "O Nome do Lobo"; estuda Especialização em Comunicação Pública da Ciência na UFMG e integra a Força Tarefa Amerek; coletivo de comunicadores e cientistas que produzem e divulgam conteúdo sobre a crise da Covid 19.

Maria Martha | GÊNERO E NÚMERO

Jornalista multimídia, com 16 anos de experiência na cobertura de política e cultura, integra a equipe da Gênero e Número desde 2018 e hoje é diretora de conteúdo. Durante três anos, foi produtora da NBC News, onde trabalhou majoritariamente para o principal noticiário da emissora, o "NBC Nightly News". Colabora com a Al Jazeera desde 2016, desempenhou diferentes funções para o The Brazilian Report (startup de análises sobre o Brasil destinadas ao público estrangeiro) entre 2018 e 2019, foi repórter e editora da Rádio CBN e correspondente do UOL em Buenos Aires. Jornalista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é mestre em Comunicação e Cultura pela mesma instituição.

Mariana Felipe | INSTITUTO ELOS

Comunicadora social pela Universidade Católica de Santos e encontrou seu rumo ao conhecer a educação não-formal, suas produções coletivas e a potência da cultura popular. Desde 2006, colabora com diversos coletivos e organizações sociais alinhados a seu sonho de mundo, tendo como principais temáticas a luta antirracista, feminista, a democratização da comunicação, a visibilidade LGBTQI+ e, desde 2017, a maternidade ativa. Nos últimos 10 anos, faz parte da equipe do Instituto Elos, tendo atuado em vários estados do Brasil, especialmente em formações e acompanhamento de comunidades, e se dedicando hoje à produção de conteúdos e projetos.

Natália Amarinho | FORÇA TAREFA AMEREK

Me chamo Natália Amarinho e sou uma pediatra estelar. Cuido dos berçários estelares. Nem de terra, nem de mar, nem de cidade nem de floresta, nem só de exatas nem apenas de humanas, eu sou professora de Física há 11 anos, astrônoma, há 8 e divulgadora há 4 anos. Exatamente há dois anos, iniciei trabalhos em "Astronomia nas culturas" buscando entender a cosmovisão das diversas etnias indígenas. Acredito que, na ciência, na vida e na política, os segredos estão na transdisciplinaridade: tento estar em experiências diversas, nos interstícios e nas misturas entre corpos e ciências, artes e tecnologia. Especialista de nada, mas curiosa de coisas diferentes e inclusivas.

Natasha Mendes Gabriel | INSTITUTO ELOS

Arquiteta e urbanista, cofundadora e coordenadora do Núcleo de Design do Instituto Elos, uma organização de projeção mundial que realiza ações e formações que promovem a cooperação e desafiam crenças limitadoras levando lideranças e comunidades a encontrar abundância onde normalmente viam escassez. É cocriadora e facilitadora do programa Guerreiros Sem Armas e do Jogo Oasis. Nos últimos 20 anos, tem se dedicado ao desenho de metodologias e processos de aprendizagem e ação coletiva, coordenando projetos nas áreas de transformação social, liderança participativa e mobilização de comunidades, em parceria com governos, organismos internacionais, fundações e empresas.

Nina Guzzo | UNIFESP

Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo tem pós-doutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e Mestrado e Doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e coordenadora

do Núcleo Interdisciplinar de Dança – N(i)D. Concentra suas criações na interface das linguagens artísticas e a incerteza da vida contemporânea, misturando dança, performance e circo para explorar os limites do corpo e da subjetividade nas cidades e na natureza. Sua pesquisa está estruturada a partir de 3 eixos: 1) a precariedade na arte – que ela possa acontecer em qualquer território, sem nenhuma necessidade técnica ou espacial; 2) acessibilidade estética – arte para todos os públicos, que possa ser assistida e compartilhada por todos as idades e classes sociais 3) as questões relacionadas ao Antropoceno e os novos modos de existir que emergem das mudanças climáticas.

Olavo Amaral | NO-BUDGET SCIENCE

Escritor cientista e etc. Médico formado pela Universidade Federal do Rio grande do Sul (2002), especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (2006) e doutor em Bioquímica (2007) pela mesma universidade. Suas linhas de pesquisa incluem modelos teóricos e experimentais de modificação de memórias aversivas, o estudo das interações entre a neurociência e o diagnóstico psiquiátrico, e uma série de iniciativas para a melhora da confiabilidade da literatura científica. Dentre estas, destaca-se a Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade, um esforço multicêntrico de replicação sistemática de experimentos da ciência biomédica brasileira. Como escritor, é autor dos volumes de contos Dicionário de Línguas Imaginárias (Alfaguara, 2017), Correnteza e Escombros (7Letras, 2012) e Estática (IEL-RS, 2006).

Raissa Capasso | COLETIVO ETINERÂNCIAS

É Psicóloga Social Comunitária, Pós Graduada em Medicina Tradicional Chinesa, Atriz, Educadora e Feminista. Também atua com Assessoria Metodológica e práticas de autogestão latinas e mobiliza a construção da política desde a experiência cotidiana das Mulheres.

Renato Frosch | UNISANTOS

Promotor (@con_tacto3d) e colaborador em projetos de inovação cidadã com ênfases em fabricação digital, inclusão e redes de aprendizagens. Professor universitário. Pesquisador em educação.

Ricardo Ruiz | LAB COCO | CASA CRIATURA

A vegetation enthusiast, I am a member of the Global Innovation Gathering (Berlin) supervisory board, an NGO dealing with innovation in the industry, public power and people's daily lives all around the globe. My experience ranges from a consultant for IBM Corporate Service Corps International Leadership Training / PYXERA Global; co-founder and designer at 3Ecologias, an IT consulting firm for the environment, education and culture; and also a co-founder of Descentro – Institute of Research in Media, Culture and Technology. I have participated in numerous projects for social inclusion through opens source information technology.

Sara Nállia de Oliveira Costa | NO-BUDGET SCIENCE

Mestranda no Programa de Biociências e Biotecnologia – UENF

Especializada em Docência e Gestão na Educação a Distância – UNESA

Graduada no Curso de Engenharia Química – FSMA

Licenciada em Ciências Biológicas – EAD UENF Técnica Química – INSG